



## PRODUÇÃO DE JORNAIS VIRTUAIS NA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA DE PLA: AS VOZES DOS ESTUDANTES NAS AULAS DO CICLO COMUM DE ESTUDOS DA UNILA

*Valdiney Lobo*

UNILA

*valdiney.lobos@unila.edu.br*

**Eixo 01:** Migração, educação e interculturalidade

### RESUMO

Esta comunicação tem como objetivo apresentar uma proposta de atividade desenvolvida na disciplina de Português como língua adicional, do Ciclo Comum de Estudos da UNILA. Os estudantes desenvolveram jornais acerca de diversos aspectos sociais e culturais de seus países, além de algumas reflexões sobre a vida dos estrangeiros na cidade de Foz do Iguaçu. O objetivo era que eles/elas pudessem vivenciar práticas de letramentos digitais, sociais, culturais e identitárias na produção linguístico-discursiva dos jornais virtuais. Os grupos foram formados por alunos/alunas de várias nacionalidades e regiões, o que possibilitou o compartilhamento de vivências e diferentes conhecimentos, inclusive linguísticos, já que são falantes de espanhol, francês, crioulo haitiano e aimará. Como aporte teórico, uso a linguística aplicada indisciplinar (MOITA LOPES, 2006), em diálogo com a pedagogia decolonial (WALSH, 2010), a educação de reexistência (LOBO, 2018) e o letramento crítico (PENNYCOOK, 2004), entendendo a sala de aula como um espaço perpassado por relações de poder e a importância de se visibilizar e legitimar práticas culturais silenciadas e marginalizadas no Brasil, como o *vodu* haitiano e o culto à Pachamama, muito presente na Bolívia. Como resultado, a elaboração de três jornais virtuais, um para cada grupo, possibilitou práticas de escrita/reescrita em língua portuguesa, além do



## II SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÃO FORTALECENDO REDES DE APOIO

II ENCONTRO SUL-BRASILEIRO  
DE ESTUDANTES IMIGRANTES  
NO ENSINO SUPERIOR

21 e 22 de setembro de 2023



desenvolvimento de aspectos de coerência e coesão na produção de textos e dos letramentos de oralidade, já que todos/todas discentes fizeram uma exposição oral. Posteriormente, num evento para discentes de várias carreiras da UNILA, os estudantes fizeram uma versão compilada dos jornais em suas línguas maternas (crioulo haitiano, espanhol e aimará) e realizaram apresentações mesclando o português e seus idiomas de origem, a fim de visibilizar a importância de se compreender a UNILA não apenas como um espaço bilíngue, mas, atualmente, plurilíngue e intercultural, em que circulam sujeitos, histórias e memórias na fronteira e além dela, como um caminho para existir, resistir e reexistir a discursos discriminatórios construídos discursivamente e historicamente nas sociedades latino-americanas ao longo de séculos.

**Palavras-chave:** Práticas de letramentos. Português como língua adicional. Pedagogia decolonial.

**Apoio Financeiro:** UNILA - Grupo de Pesquisa Política, Linguagem e Cidadania

### Referências

LOBO, V. C. **Educação de reexistência no ensino de língua espanhola:** problematizando discursos racistas e xenófobos na produção de tiras em quadrinhos e de uma unidade temática. Tese de doutorado. Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada (PIPGLA-UFRJ), 215 f. Rio de Janeiro. 2018

MOITA LOPES, L. P. Linguística Aplicada e Vida Contemporânea: problematização dos construtos que têm orientado a pesquisa. In: MOITA LOPES, L. P. (Org.) **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial. 2006.

PENNYCOOK, A. Critical Applied Linguistics. In: **The Handbook of applied linguistics**. DAVIES, A; ELDER, C. (Orgs.) United Kingdom: Blackwell Publishing Ltd, 2004.

WALSH, C. **Interculturalidad crítica y pedagogía de-colonial:** apuestas (des)de el in-surgir, reexistir y re-vivir. UMSA Revista (entre palabras), v. 3, 2010.